



Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda., elaboradas na forma das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Atuação:** A Sociedade presta serviços de gestão de patrimônio a clientes de alta renda e seus veículos de investimento. Para tanto, a Sociedade é administradora de carteiras de valores mobiliários.

Balanço patrimonial - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			
Ativo	Notas	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.365	1.732
Instrumentos financeiros	5	81.084	65.203
Rendas a receber	6	44.853	38.674
Impostos a compensar	7	2.992	183
Outros ativos	8	1.607	3.798
Não circulante			
Instrumentos financeiros	5	19.638	55.015
Depósitos judiciais	12	52	13
Impostos a compensar	7	2.802	927
Imobilizado de uso	9	4.590	5.708
Intangível	10	205.367	213.364
Total do Ativo		364.350	384.617
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			
Nota	Capital Social	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.057.782	48	(886.526)
Aumento de capital	14	135.000	-
Ajustes no valor de mercado - TVM		(16)	(16)
Prejuízo do exercício		-	(112.114)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.192.782	32	(998.640)
Aumento de capital	14	130.768	-
Ajustes no valor de mercado - TVM		(31)	(31)
Prejuízo do exercício		-	(133.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.323.550	1	(1.132.223)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			

1. Contexto operacional: A UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. ("Companhia") é uma sociedade limitada, com sede em São Paulo - SP, na Av. Farroupilha, nº 4.440, 9º andar, Parte, Ilha do Bili, CEP 04539-132 e possui como objetivo social a administração e carteira de investimentos mobiliários, realização de serviços de consultoria e negociação, representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, em seu nome ou em nome de terceiros, a prestação de serviços de consultoria no Brasil para avaliação e criação de parcerias estratégicas, avaliação de investimento em valores mobiliários, incluindo a elaboração de recomendações, relatórios de acompanhamento e estudos para divulgação ao público, que auxilhem no processo de tomada de decisão de investimento, participação em outras sociedades, como sócios quórum ou acionistas, seja no Brasil e/ou no exterior, a finalidade de consultoria de valores mobiliários e realização de quaisquer outras atividades necessárias e relacionadas com a administração de carteiras de valores mobiliários. A entidade legal foi constituída pela UBS AG (Suíça) no Brasil com o intuito de implementar o negócio de *Wealth Management* (gestão de grandes fortunas) no país, tendo como estratégia o desenvolvimento orgânico das atividades em conjunto com a exploração eventual de oportunidades de crescimento via aquisições. Em 02 de agosto de 2017 a Companhia adquiriu controle no Consenso Participações, detentor do maior "family office" independente do país. A operação foi concretizada, com a aquisição de 185.271.795 ações, que representava 60% do capital social da investida e instrumento para aquisição futura da participação remanescente (opções de compra e venda). Em 06 de novembro de 2020 a opção foi exercida e a Companhia passou a deter 100% do investimento. (Nota 8). **Aquisição Credit Suisse:** Após as discussões iniciadas conjuntamente pelo Departamento Federal de Finanças, Autoridade de Supervisão do Mercado Financeiro Suíço e o Banco Nacional Suíço, o UBS Group AG e o Credit Suisse Group AG celebraram um acordo de fusão em 19 de março de 2023 que previa a aquisição do Credit Suisse Group AG pelo UBS Group AG. Em 12 de Junho de 2023 o UBS Group AG completou a aquisição do Credit Suisse Group AG e as subsidiárias do Credit Suisse Group AG se tornaram subsidiárias do UBS Group AG. Em 07 de Julho de 2023 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração no grupo de controle do Conglomerado Financeiro Credit Suisse no Brasil, composto por Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. e de suas controladas Banco Credit Suisse (Brasil) S.A., Credit Suisse (Brasil) S.A., Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Credit Suisse Holdings-Griffo Corretora de Valores S.A., para o controlador final UBS Group AG, com sede em Zurique, Suíça. Ainda, conforme a aprovação do Banco Central, serão mantidos segregados o Conglomerado Financeiro Credit Suisse (Brasil) S.A. como instituição líquida e o Consenso Participações, que permanecerá no Brasil. O UBS, tendo a UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários e a Companhia como controladora, é a nova entidade de controle. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:**

- a) Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O resultado e a posição financeira da Companhia estão expressos em Reais, sendo a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 14 de março de 2024.

b) Judgments e estimativas contábeis significativas: No processo de elaboração das demonstrações financeiras, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular os valores reconhecidos nestas demonstrações. **Continuidade:** A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, até mesmo considerando a força de balanço do acionista em uma nova necessidade de injeção de capital e está convicida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando este princípio. **Valor justo dos instrumentos financeiros:** O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelados matemáticos para precificação. **Provisões riscos fiscais, trabalhistas e civis:** A Companhia revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de desprendimento de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes. c) Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes: A administração avaliou as normas e interpretações aplicáveis no exercício, bem como as normas que não estão em vigor e não identificam impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Políticas contábeis materiais - a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos com a data de vencimento da aplicação. As aplicações eletivas são reconhecidas na data da aplicação, a valor justo, e o valor recuperável é o menor entre o valor justo na data da aplicação e o valor recuperável. b) Instrumentos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com a análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas: **Custo amortização:** São ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas. **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** São ativos financeiros geridos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios. **Valor justo por meio de resultado:** São ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado do objetivo de eliminar um desacordo contábil, caso fossem mensurados de outra forma. **Metodologia de redução ao valor recuperável:** As perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros, são apuradas com base em um modelo de perdas esperadas. **Hierarquia de valor justo:** Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação. Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrito a seguir: Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata. Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balanço e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata. Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui instrumentos mensurados nos níveis 2 e 3. c) Outros ativos e passivos: Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais e perda por *Impairment*, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores co-nhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais e perda por *Impairment*. Um ativo é desvalorizado quando o resultado do seu uso é menor que o valor contábil de outros ativos (*impairment*). Um ativo é desvalorizado quando o resultado do seu uso é menor que o valor contábil de outros ativos (*impairment*). A Companhia testa, no mínimo anual, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos outros ativos. e) Imobilizado de uso e intangível - **Reconhecimento e mensuração:** São registrados pelo custo de aquisição menos a depreciação e amortização acumuladas e perda por *impairment*, quando aplicável. Essa custa inclui as despesas diretamente atributíveis à aquisição do ativo. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, no fim de cada exercício. **Depreciação:** A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, como segue:

Instalações 10%
Móveis e equipamentos de uso 10%
Sistemas de comunicação equipamentos 20%
Sistemas de processamento de dados e software 20%
Ajgo: O ágio sobre aquisição de controladas e representa o excesso de (i) contraprestação recebida; (ii) o valor correspondente à participação dos não

UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ nº 11.519.438/0001-05

Relatório da Administração

autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a atuar sob a categoria "gestor de recursos", nos termos da Instrução CVM nº 21/21. **Gerenciamento de riscos:** A Companhia tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos legais. A alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitáveis pela Companhia. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes

de novos produtos e serviços. As descrições dessas estruturas de gerenciamento estão disponibilizadas no site da Instituição (<https://www.ubs.com.br/global-pt/legalinfo/2/brazil/risk-control.html>). **Aquisição Credit Suisse:** Apesar das discussões iniciadas conjuntamente pelo Departamento Federal Suíço de Finanças, Autoridade de Supervisão do Mercado Financeiro Suíço e o Banco Nacional Suíço, o UBS Group AG e o Credit Suisse Group AG celebraram um acordo de fusão em 19 de março de 2023 que previa a aquisição do Credit Suisse Group AG pelo UBS Group AG. Em 12 de Junho de 2023 o UBS Group AG completou a aquisição do Credit Suisse Group AG e as subsidiárias do

Credit Suisse Group AG se tornaram subsidiárias do UBS Group AG. Em 07 de Julho de 2023 o Banco Central do Brasil aprovou a alteração no grupo de controle do Credit Suisse no Brasil, para o controlador final UBS Group AG, com sede em Zurique, Suíça. **Continuidade de Negócio:** Não temos o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre nossa capacidade de continuar operando. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

A Administração

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.